



Reflexões sobre a Baixa Procura pela Licenciatura em Física e os Motivos que cercam a Escolha dos Alunos pelo mesmo Curso

Givanildo Rodrigues da Silva

Licenciando em Física – Instituto Federal do Piauí – givanildo1902@hotmail.com

Ozório Bezerra Holanda Neto

Licenciando em Física – Instituto Federal do Piauí – netoozorio@hotmail.com.

Nazareno Nelito da Silva Leal

Licenciando em Física – Instituto Federal do Piauí – nazarenelito2012@hotmail.com

Seandra Doroteu Macêdo

Prof. Msc – Instituto Federal do Piauí – campus Picos – seandramacedo@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um ensaio de pesquisa tido como requisito para a disciplina de Pesquisa e Ensino em Física e busca um discernimento sobre os problemas que o magistério nesta matéria passa, sobretudo com faltas de profissionais e estudantes interessados em seguir a carreira docente, ressaltando seus valores e o ofício que essa profissão honra. Tendo como base os alunos do curso de física do Instituto Federal do Piauí e suas respostas, para descobrir o motivo que cerca a escolha de tais alunos e as influências que os mesmos tem para o seu futuro.

Palavras chave: Física, Carreira, Motivos e Influências.

1. Introdução

Existem centenas de cursos de graduação no Brasil, várias carreiras profissionais a seguir, o desafio de escolher a ideal passa por uma série de fatores, sejam eles cognitivos ou afetivos. Somos influenciados na nossa escolha por uma sucessão de motivos familiares, financeiros e sociais. Lisboa (2002) afirma que são contenções que vão além da situação da profissão frente ao mercado de trabalho no presente e no futuro, a escolha dela pode até ser o oposto da sua própria afinidade e objetivo pessoal, pois existem variáveis no contexto de vida desde as expectativas dos familiares e a realidade em que você se encontra.

A valorização dessa área de trabalho principalmente quanto à atuação docente vai muito além do baixo salário recebido, a função apenas de ensinar é muito limitada pra quem assume na vida de todos os estudantes o papel de moderador na formação de cidadãos com atuação consciente para fins específicos com uma função de educador concreta. Segundo Duarte (1993) o professor proporciona uma visão crítica aos alunos, auxiliando e inserindo os objetos culturais e específicos na vida educacional do aluno com objetivos específicos comuns.

A fim de investigar os motivos e fascínios da carreira docente, refletindo sobre os motivos que cercam a escolha frente a esta profissão sob o olhar dos próprios discentes do curso de licenciatura plena em física, do instituto federal do Piauí campus picos.

2. Procedimentos Metodológicos

Este trabalho se baseia em uma pesquisa qualitativa e quantitativa com uma investigação que se delimita na construção de questionários com perguntas subjetivas e objetivas realizadas no Instituto Federal do Piauí – Campus Picos, voltadas para os motivos que levam a baixa procura dos alunos pela graduação em Física. Este curso possui funcionamento noturno com oferta de 40 vagas anuais com utilização do ENEM como vestibular principal e o Sistema de Seleção Unificada (SISU) como porta de entrada.

O Instituto Federal – Campus Picos funciona com três turmas de licenciatura plena em Física atualmente no ano de 2011(ano de aplicação do trabalho), em que nestas turmas foram aplicados os questionários com 45 alunos.



3. Resultados

Os dados foram coletados durante o segundo semestre de 2010 das respectivas turmas de 2009, 2010 e 2011, responderam ao questionário 31(68,8%) homens e 14 (31,1%) mulheres de acordo com o vivenciado por eles. O questionário contava com doze questões que buscavam reflexões sobre os motivos relacionados à escolha, suas metas, expectativas e suas atitudes quanto ao seu curso e sua carreira.

Dos 45 entrevistados quando prestaram o vestibular 51,1% não queriam realmente fazer o curso de Licenciatura Plena em Física e 48,8% desejavam realmente optar por esta carreira.

4. Considerações Finais

Com base nos resultados obtidos nos questionários viemos a ter conclusões específicas se tratando dos alunos que prestam o vestibular com objetivos traçados, estes têm metas e objetivos, são eles que estão satisfeitos com o curso, não trocariam de profissão, fazem o que gostam e por pura satisfação pessoal, tem grandes perspectivas para o futuro e poderão ser ótimos profissionais. Quanto aos que arriscam e só prestam o curso para passar tempo, estes são os que reclamam, estão insatisfeitos e trocariam o curso por qualquer um que pagasse um pouco há mais, estes são responsáveis pela falta de profissionais, na área e por uma desmotivação de vários alunos que sofrem com um profissional que só estar ali por obrigação. Os motivos que cercam a escolha dos estudantes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia estão ligados à satisfação pessoal e as oportunidades de encontrar emprego, sobretudo pela carência da área que estes relacionam ao grau de dificuldade que o curso impõe.

Outro fato importante é de que o salário é um dos fatores mais importantes, mas não o principal, pois os alunos se deixam desmotivar pela falta de reconhecimento frente à sociedade e as críticas que a mesma faz o que acaba incentivando a uma troca de curso, sobretudo os elitizados, buscando prestígio e melhores salários.

5. Referencias

- ARAÚJO, Renato Santos; VIANNA, Deise Miranda. Baixos salários e a carência de professores de física no Brasil, Curitiba, 2008.
- DAMASCENO, Maria Nobre. O processo de seletividade social e o vestibular-Educação e Seleção, n.14. São Paulo, 1986.
- FESTER, Antônio Carlos Ribeiro. Reflexões sobre a formação do educador em direitos humanos no ciclo básico, 2010.
- Kelly, Celso. Política da Educação, Rio de Janeiro: Reper, 1968.
- LISBOA, M. D. Orientação profissional e mundo do trabalho: Reflexões sobre uma nova proposta frente a um novo cenário. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (Orgs). Orientação vocacional ocupacional: Novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MAGNANI, M. R. M. Qualidade de ensino e formação do professor. In: SERBINO, R. V. e BERNARDO, M. V. C. (Org.) Educadores para o século XXI. São Paulo: UNESP, 1992.
- MONTEIRO, Eduardo B., REZENDE, Flavia. Informática e Educação: panorâmica da área segundo artigos dos periódicos nacionais de educação. Tecnologia Educacional, v.22, 1993.
- OCDE. Organisation For Economic Cooperation And Development. Teachers matter: attracting, developing and retaining effective teachers. Synthesis report. Paris: OCDE, 2005 .
- OCDE. Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Professores são importantes: atraindo, desenvolvendo e retendo professores eficazes. São Paulo: Moderna, 2006.
- OLIVEIRA, Monica Lopes. 8. O ENADE e a formação de professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica, 2011.